

BRIZOLA EM CAMPANHA

Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

No Rio Grande do Sul, sua terra natal, o presidente do PDT, Leonel Brizola, teve seu primeiro dia de campanha à Presidência da República e foi taxativo: não irá esperar mais nada do PT. Ele e o seu partido seguirão seu próprio caminho e farão uma revisão das alianças nacional e estaduais. Embora não diga ainda com todas as letras a frase "sou candidato à Presidência da República", Brizola, em entrevista ao **Correio Braziliense**, não descarta "a possibilidade de concorrer se o PDT assim desejar", e já declara que "a realidade já mudou o caminho tanto em nível nacional quanto estadual".

Ao dizer "se o PDT quiser", Brizola menciona o óbvio. Os candidatos do PDT são os que mais defendem Brizola como cabeça de chapa na disputa presidencial. O motivo é simples: seus filiados estão certos de que o PT não desistirá da candidatura de Vladimir Palmeira ao governo do Rio para passar a apoiar a campanha do pedetista Anthony Garotinho. Perderam a confiança no PT.

A deputada Márcia Cibilis Viana (RJ), ligada a Brizola, explicou: "O PT sabia que a condição primeira para a aliança nacional era a composição com Garotinho no Rio. Em janeiro, Brizola já havia feito esse aviso ao PT. A aliança foi inviabilizada não por desejo nosso, mas do PT. E eles não vão mudar isso", disse Márcia.

O líder do partido na Câmara, Miro Teixeira (RJ), e o deputado Sérgio Carneiro (PDT-BA) raciocinavam na mesma linha: "Nós não rompemos a frente; o que não podemos é ficar esperando, ver o PDT se desgastando por causa de outro partido. Portanto, Brizola será candidato", disse Miro. "Nós, na Bahia, já vamos trabalhar com essa possibilidade", disse Sérgio Carneiro.

PALANQUES

Para fortalecer a sua candidatura, Brizola já começa a definir seus palanques nos estados: ontem, apresentou a senadora Emília Fernandes (PDT-RS) como candidata ao governo estadual em resposta ao lançamento da candidatura de Vladimir Palmeira ao Palácio da Guanabara.

Brizola também mandou um emissário telefonar para Salvador, dando sinal verde à candidatura João Durval (PDT) ao governo da Bahia. Durval terá como principal adversário César Borges (PFL), governador baiano em exercício que o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), deverá apresentar como candidato ao Palácio de Ondina, em substituição a seu filho Luís Eduardo, que morreu há nove dias.

O Pioneiro



Brizola participa do lançamento da campanha de Emília Fernandes (à dir.) ao governo gaúcho: pavimentando a sua própria candidatura ao Palácio do Planalto